

Ministério da Saúde lança a Campanha Nacional de Combate ao Aedes aegypti

Foto: Divulgação/Fiocruz



Página 04.

Está aberta a inscrição para terceira edição do Prêmio Paulo Freire

Página 03.

Vacina da Pfizer para crianças de 6 meses deve chegar ao Brasil na próxima semana

Página 03.

Comissões da Alerj discutem distribuição do ICMS aos 92 municípios

Página 03.

Outubro Rosa é tema de encontro em Macuco

Foto: Rodrigo Cuco



A secretária de Trabalho, Envelhecimento Saudável e Juventude de Macuco e psicopedagoga Margareth Anselmo, realizou na segunda-feira, dia 17, na sede do Grupo Flor de Ipê, em parceria com a secretaria municipal de saúde, uma palestra sobre a prevenção do câncer de mama, ressaltando a importância do diagnóstico precoce e demais detalhes sobre o tema.

Segundo a secretária, para explanar melhor sobre o assunto, a enfermeira e subsecretária de Saúde Marlise Quintana, ofereceu muitas informações ao público.

“Os convidados compareceram, confirmando a adesão e valorizando o debate que é tão fundamental. Assim, será possível tomar as devidas precauções e ainda ajudar alguma mulher próxima a se prevenir. Também recebemos a técnica de informática Simone Vogas, atualizando a vacina de nossas usuárias. Se Conheça, se Cuide e se ame”, alertou Margareth Anselmo.

O Rede Mulher já está disponível! Baixe agora mesmo no seu celular

Desenvolvido pela Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, o novo aplicativo Rede Mulher é mais uma ferramenta do #GovRJ criada para combater a violência contra mulher.

No aplicativo, a um “botão de emergência”, que aciona automaticamente o serviço do 190. Através da localização disponível pelo celular, a polícia consegue agir de forma mais rápida e eficaz.

A mulher também poderá fazer registros de ocorrência e aprender, através de um passo a passo, como solicitar uma medida protetiva, com acesso direto ao site da Justiça.

Outro serviço disponível no aplicativo é a opção de cadastrar “guardiões”, pessoas de confiança que poderão ser acionadas em casos de emergência. Esse mecanismo pode auxiliar vítimas que morem em áreas de risco ou de difícil acesso pelos agentes da polícia.

E, para aumentar ainda mais a segurança das mulheres, o “modo camuflado” pode ser acionado, mudando a aparência do App e solicitando login e senha para acesso.



Outubro Rosa: o alerta anual que pode salvar vidas

OUTUBRO ROSA





PORTARIA BOM PREVI Nº. 048/2022, DE 17 DE OUTUBRO DE 2022.

O DIRETOR PRESIDENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM - BOM PREVI, no uso de suas atribuições e de acordo com o **Processo Administrativo n.º 267/2022, de 29 de setembro de 2022 – BOM PREVI**

RESOLVE:

CESSAR o benefício de aposentadoria do senhor **ROGERIO ERTHAL**, na cargo de Odontopediatra, Nível IX, Faixa 9, Matrícula 10/2113- SMS, em razão do óbito ocorrido em **27/09/2022**.

Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos financeiros a partir da data do óbito.

Registre-se, publique-se, cumpra-se.

Bom Jardim/RJ, em 17 de outubro de 2022.

RAUL DE ABREU BEZERRA
DIRETOR PRESIDENTE

Jornal O Macuco, Edição nº 571, 14 a 20 de outubro de 2022, página 02.



PORTARIA BOM PREVI Nº 049/ 2022, DE 17 DE OUTUBRO DE 2022.

O DIRETOR PRESIDENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM - BOM PREVI, no uso de suas atribuições e de acordo com o **Processo Administrativo n.º 268/2022, de 29 de setembro de 2022 – BOM PREVI**

RESOLVE:

CONCEDER PENSÃO VITALÍCIA à Sra. **ELISA CRISTINA GONÇALVES AREAS**, na qualidade de companheira do ex-servidor **ROGERIO ERTHAL**, o qual pertencia ao quadro de inativo do Poder Público Municipal no cargo de Auxiliar de Odontopediatra, Nível IX, Faixa 9, Matrícula 10/2113- SMS, falecido em **27/09/2022**, e **PENSÃO TEMPORÁRIA** à filha menor do citado servidor, **VITÓRIA AREAS ERTHAL** com base no art. 40, § 7º da Constituição Federal e art. 8º, incisos I e II c/c os artigos 20 e 21 da Lei Complementar n.º 039/91, de 20/03/2001 (Organização do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos) e alínea "a", do inciso I e alínea "a", do inciso II, do art. 217 do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais, LC n.º 01/1991.

Os proventos de pensão das beneficiárias correspondem às parcelas abaixo, sendo igualmente rateada, ou seja, 50% para cada beneficiária:

Vencimento base atribuído ao cargo de Odontopediatra, Nível IX, Faixa 9 (Lei Complementar n.º 305, de 25/03/2022 = R\$ 4.031,35)

- | | |
|--|---------------------|
| 1. - Vencimentos integrais..... | R\$ 4.031,35 |
| • CRFB, art. 40, § 7º; | |
| • Orientação Normativa 002/2009, art. 66; | |
| • Lei Complementar n.º 305, de 25/03/2022. | |
| 2 - Adicional por Tempo de Serviço (Anuênio) | |
| (30% sobre o item 1)..... | R\$ 1.209,41 |
| • Lei Complementar n.º 01, art. 67; | |
| • Lei Complementar n.º 01, art. 243; | |
| • Lei Complementar n.º 01, art. 87, parágrafo único. | |
| 3- Adicional de Periculosidade | |
| (30% incidindo sobre o item 1)..... | R\$ 1.209,41 |
| • Lei Complementar 01, art. 68, 69 e 70; | |
| • Lei Municipal 1.313/2011. | |
| 4 - Gratificação de Nível Universitário | |
| (30% incidindo sobre o item 1)..... | R\$ 1.209,41 |
| • Lei Municipal n.º 1.022, de 23 de maio de 2005; | |
| • Lei Municipal n.º 228, de 14 de novembro de 1986, art. 5º; | |
| • Lei Complementar n.º 039, art. 12. | |
| 5 - Sexta Parte - (Itens 01+02+03+04/6)..... | R\$ 1.276,60 |
| • Lei Orgânica Municipal, art. 160; | |
| • Lei Municipal n.º 538, de 19/11/96. | |
| 6 - TOTAL DE PROVENTOS | R\$ 8.936,18 |

Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos financeiros a partir da data do óbito.

Registre-se, publique-se, cumpra-se.

Bom Jardim/RJ, em 17 de outubro de 2022.

RAUL DE ABREU BEZERRA
DIRETOR PRESIDENTE

Jornal O Macuco, Edição nº 571, 14 a 20 de outubro de 2022, página 02.



Estado do Rio de Janeiro Câmara Municipal de Bom Jardim

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 299/2022.

TERMO DE RATIFICAÇÃO
DISPENSA – ART. 75, II, da Lei 14.133/21.

À vista dos elementos contidos no presente Processo Administrativo nº 299/2022, e no uso das atribuições que me foram conferidas, e ainda de acordo com o disposto do Art. 75, Inciso II, da Lei Federal nº 14.133/21, declaro RATIFICADA a contratação abaixo referida. AUTORIZO, conseqüentemente, a contratação nos seguintes termos:

CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE BOM JARDIM.

CNPJ: 00.495.116/0001-49

CONTRATADA: SARAH DA SILVA TORRES - MEI.

CNPJ: 41.714.815/0001-10

OBJETO: Serviços de Manutenção na Rede Elétrica Interna do Prédio da Câmara Municipal de Bom Jardim – RJ.

VALOR: R\$ 1.559,00 (Um Mil, Quinhentos e Cinquenta e Nove Reais).

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Programa de Trabalho: 0000.0103100012.001; Natureza de Despesa: 3390.39.00-00/4.

Formalização de contrato dispensada na forma do art. 95, Inciso I, da Lei Federal nº 14.133/21.

Dê-se ciência desta decisão aos interessados, providencie-se a celebração do contrato, se necessário, e o empenhamento da despesa nas dotações próprias do orçamento vigente, e publique-se o presente ato na imprensa oficial, conforme estabelecido no art. 72, Parágrafo Único da já citada Lei, para fins de eficácia da RATIFICAÇÃO aqui proferida.

Bom Jardim, 13 de outubro de 2022.

CARLOS GASTÃO PINTO CARRILHO
PRESIDENTE

Jornal O Macuco, Edição nº 571, 14 a 20 de outubro de 2022, página 02.



Estado do Rio de Janeiro Câmara Municipal de Bom Jardim

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 303/2022.

TERMO DE RATIFICAÇÃO
DISPENSA – ART. 75, II, da Lei 14.133/21.

À vista dos elementos contidos no presente Processo Administrativo nº 303/2022, e no uso das atribuições que me foram conferidas, e ainda de acordo com o disposto do art. 75, II, da Lei Federal nº 14.133/21, declaro RATIFICADA a contratação abaixo referida. AUTORIZO, conseqüentemente, a contratação nos seguintes termos:

CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE BOM JARDIM **CNPJ:** 00.495.116/0001-49

CONTRATADA: MADIPRAL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE ARMARINHO LTDA.

CNPJ: 29.934.080/0001-34

OBJETO: Aquisição de Papel A4 180G c/50 (Cinquenta) Folhas para a Câmara Municipal de Bom Jardim – RJ.

VALOR: R\$ 129,90 (Cento e Vinte e Nove Reais, Noventa Centavos).

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Programa de Trabalho: 0000.0103100012.001; Natureza de Despesa: 3390.30.00-00/3.

Formalização de contrato dispensada na forma do art. 95, Inciso I, da Lei Federal nº 14.133/21.

Dê-se ciência desta decisão aos interessados, providencie-se a celebração do contrato, se necessário, e o empenhamento da despesa nas dotações próprias do orçamento vigente, e publique-se o presente ato na imprensa oficial, conforme estabelecido no art. 72, Parágrafo Único da já citada Lei, para fins de eficácia da RATIFICAÇÃO aqui proferida.

Bom Jardim, 05 de outubro de 2022.

CARLOS GASTÃO PINTO CARRILHO
PRESIDENTE

Jornal O Macuco, Edição nº 571, 14 a 20 de outubro de 2022, página 02.

Comissões da Alerj discutem distribuição do ICMS aos 92 municípios

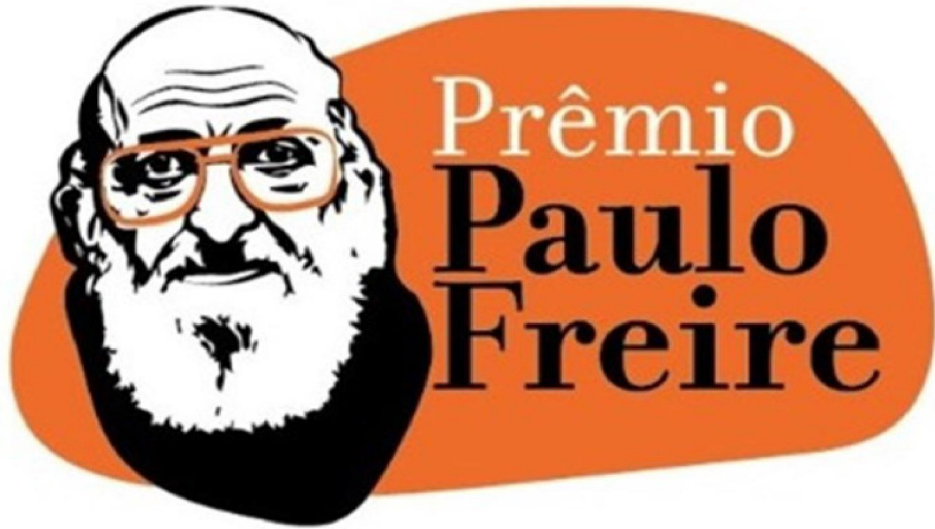
As comissões de Tributação e de Educação, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), vão realizar, nesta sexta-feira (21/10), a segunda audiência pública para debater o Projeto de Lei 6.358/22, que trata da distribuição de parcelas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aos 92 municípios do Rio. A reunião será às

10h, na sala 1801, do Edifício Lúcio Costa, com transmissão ao vivo pela TV Alerj e no canal do Youtube.

“Vamos aprofundar mais o debate. Queremos discutir o critério dessa distribuição, as regras, se será territorial, se os alunos serão submetidos à avaliação e se a densidade populacional será levada

em consideração. Tem também que avaliar o indicador da proteção ambiental. Vamos definir esse rol de critérios. É uma questão difícil de construir um consenso e esse encontro vai sintetizar isso e fazer uma proposta à presidência da casa”, afirmou o presidente da Comissão de Tributação, deputado Luiz Paulo (PSD).

Alerj abre inscrição para terceira edição do Prêmio Paulo Freire



Premiação é concedida a professores que se destacam em sua atuação em sala de aula.

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) abriu inscrição, nesta terça-feira (18/10), por meio da Comissão de Educação, para a terceira edição do Prêmio Paulo Freire, que reconhece iniciativas pedagógicas de docentes do Rio de Janeiro, de escolas e universidades públicas no estado e educação popular. O prêmio foi criado em 2018 e homenageia um dos maiores educadores do país - autor da "Pedagogia da Libertação" -, referência mundial na área e patrono da Educação brasileira. Desde a primeira edição já foram reconhecidas 107 estratégias pedagógicas.

Este ano, os projetos poderão ser inscritos em 10 categorias, são elas:

- Projeto Político-Pedagógico;
- Experiência Pedagógica no Ensino Fundamental;

- Experiência Pedagógica na Modalidade Educação Especial, na perspectiva inclusiva;

- Experiência Pedagógica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos;

- Experiência Pedagógica no Ensino Médio; Experiência Pedagógica no Ensino Técnico (Integrado, Concomitante e/ou Subsequente);

- Experiência Pedagógica no Ensino Superior; Experiência Pedagógica no Ensino a Distância;

- Experiência Pedagógica na área de Ciência e Tecnologia;

- Experiência Pedagógica na área da Educação do Campo ou diferenciada (indígena, quilombola e caiçara);

- Experiência Pedagógica na área da Educação Popular.

Os interessados podem conferir o edital e fazer a

inscrição via formulário online até o dia 9 de novembro. A análise e seleção dos projetos será feita por uma banca e o resultado final será anunciado no início de dezembro, quando também haverá uma cerimônia de premiação.

“Este prêmio é uma reverência a um dos grandes exemplos da educação brasileira e um reconhecimento necessário aos profissionais que se dedicam diariamente pela construção do conhecimento em sala de aula e fora dela. Em um contexto de ataques frequentes à educação pública, de desprezo à Ciência e ao conhecimento, poder reconhecer as estratégias pedagógicas de professores é um ato de resistência”, disse Serafini, presidente da Comissão de Educação da Alerj.

Outubro Rosa: Alerj celebra Dia Estadual de Combate ao Câncer de Mama e de Colo do Útero

Na manhã desta quarta-feira (19/10), Dia Estadual de Combate ao Câncer de Mama e do Colo de Útero, o plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) se enfeitou de bolas rosas e os convidados receberam fitas na mesma cor logo na entrada. Um evento promovido pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher (CDDM) marcou, mais uma vez, a adesão do Parlamento fluminense ao Outubro Rosa, mês que alerta sobre a prevenção e tratamento dessas doenças.

A programação é organizada anualmente desde 2016, com uma série de atividades realizadas em parceria com instituições de saúde e da sociedade civil organizada. As atividades atendem à Resolução 308/2016, que instituiu no calendário de comemorações oficiais da Alerj a campanha sobre a prevenção e diagnóstico precoce dos dois tipos de câncer que mais atingem a mulher, depois do câncer de pele.

Na abertura da cerimônia, a presidenta da CDDM, deputada Enfermeira Rejane (PCdoB), disse que ao incorporar a campanha mundial em seu calendário, o Parlamento fluminense demonstra seu olhar atento à discussão sobre o câncer de mama e, posteriormente, o câncer de colo de útero, passando a incorporar, também, a campanha contra o câncer de próstata, que ocorrerá em novembro.

Rejane lembrou que foram aprovadas, na Alerj, leis como a que preserva as mulheres da exposição de fatores de risco e a que prevê fisioterapia a mulheres mastectomizadas, além da que cria o Dia Estadual de Combate ao Câncer de Mama e Colo de Útero. A cerimônia contou com a presença das deputadas estaduais Renata Souza (Psol) e Tia Ju (Rep) e das deputadas eleitas para o mandato 2023-2026 Dani Balbi (PCdoB) e Marina do MST (PT), além da superintendente de Atenção Primária à Saúde da Secretaria de Estado de Saúde, Halene Cristina Dias de Armada e Silva.

A enfermeira Andrea Sant'Ana contou sua experiência ao ser diagnosticada com câncer de mama durante a pandemia, em 2020. Houve apresentação do grupo Ocupação Cultural Artística (COR), formado durante a pandemia por mulheres da comunidade do Viradouro, em Niterói, denunciando a violência doméstica. O cantor Eraldo Maia, que tam-

bém é enfermeiro, apresentou ao violão uma música que compôs especialmente para a data, ensinando mulheres a fazer o autoexame da mama.

Houve ainda a distribuição da cartilha 'Prevenção é o Melhor Remédio', explicando mais sobre as duas doenças e também as leis estaduais criadas pela Casa para contemplar as pacientes, além de telefones úteis. Desde o início do mês, como faz sempre em outubro, a Alerj promove a iluminação especial do Palácio Tiradentes, bem como uma série de ações informativas em seus canais de comunicação e redes sociais.

Mais recursos

A deputada Enfermeira Rejane chamou a atenção, ainda, para o corte de recursos do governo federal para o Sistema Único de Saúde (SUS), atingindo 45% das verbas destinadas à prevenção e ao controle do câncer, segunda doença que mais mata no Brasil. A estimativa é que, somente este ano, R\$ 78 milhões dos recursos da assistência tenham sido retirados, num momento em que a situação de muitas pacientes de câncer de mama se agravou devido à demora no diagnóstico e no tratamento durante a pandemia do coronavírus, conforme apontam entidades médicas e científicas que monitoram esses dados.

“Ao desmontar o Plano de Ação para o Controle dos Cânceres de Colo do Útero e de Mama, a medida impactou severamente estados e municípios. Há quatro anos perdemos a lógica de articulação e troca qualificada de recursos financeiros e quadros de servidores especializados, o que sempre influenciou positivamente na eficácia do nosso SUS”, destacou a Enfermeira Rejane.

Vice-presidente da Comissão, Renata Souza (Psol) disse que a partir de 2023, com mais mulheres na Alerj - a bancada feminina subirá de 8 para 15 parlamentares - a CDMM ganhará um reforço e aumentará sua responsabilidade.

Ela também cobrou mais recursos para políticas públicas voltadas para as mulheres no estado e disse que o governo não garantiu recursos necessários para implementar os 12 programas voltados à mu-

lher, a maioria deles gerenciada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (Sedsodh), que concentra a maior dotação para este fim (R\$ 56 milhões). “Nosso papel aqui é fiscalizar o Executivo. É preciso dar prioridade orçamentária. Sem dinheiro não tem mamógrafo. Hoje, a mulher leva séculos para fazer uma mamografia. Pela lógica orçamentária, a mulher não é prioridade”, comentou.

Já a deputada Tia Ju (Rep) ressaltou a importância de trazer homens para o campo de batalha e agradeceu ao atual presidente da Casa, André Ceciliano (PT), pelo apoio à Comissão. Ela defendeu a retomada do serviço itinerante que leva mamografia e exames a vários territórios - o conhecido mamógrafo móvel.

Apoio à prevenção

Presente à cerimônia, a superintendente de Atenção Primária à Saúde da Secretaria de Estado de Saúde, Halene Cristina Dias de Armada e Silva, disse que atua na promoção, prevenção e tratamento, por meio da indução de políticas junto aos 92 municípios, promovendo visitas para oferecer apoio e outras ações. “O município é que executa as políticas de saúde, nós somos indutores dessas políticas. Apoiamos gestores municipais para que essas ações sejam vistas e feitas, conforme apontam entidades médicas e científicas que monitoram esses dados. As mulheres têm nome, endereço, identidade que precisa ser vista e valorizada”, disse ela, destacando ainda a grande capilaridade das equipes do programa Médico de Família.

O principal objetivo na Atenção Primária é trabalhar na prevenção dos principais fatores de risco da doença: etilismo (consumo incontrolável de bebida alcoólica), tabagismo (consumo de cigarro e outros fumíferos), sedentarismo (falta de atividade física) e alimentação desequilibrada. Um destaque é a importância da amamentação. “Mulheres que amamentam por dois anos podem reduzir a chance de câncer de mama em 10%. O Inca estima que haja 60 mil casos positivos da doença por ano; isso pode reduzir em 28% com essas medidas de prevenção”, disse Halene. Estimular práticas saudáveis, por meio das academias da saúde, é uma ação benéfica, especialmente no climatério e na menopausa, e ainda colaboram na reintegração social.



**OUTUBRO
ROSA**

Ministério da Saúde lança a Campanha Nacional de Combate ao Aedes aegypti

Os casos prováveis de dengue subiram 184,6% (1.362.125) em comparação com o ano passado (478.574), assim como os óbitos, que registraram aumento de 290,1%: foram 909 em 2022, frente a 233 em 2021. O panorama da chikungunya também teve um crescimento maior no total de mortes. Foram 76 neste ano contra 14 até outubro de 2021, aumento de 442%. Já em relação à zika, apesar de não haver óbitos neste ano, o percentual de casos cresceu 98,8% em 2022: foram 10.501, frente a 5.421 no ano passado.

Os números foram divulgados pelo Ministério da Saúde, que lançou nesta quinta-feira (20) a Campanha Nacional de Combate ao Aedes aegypti, com o tema "Todo dia é dia de combater o mosquito". O mosquito Aedes é o responsável pela transmissão de dengue, zika e chikungunya.

Alguns fatores podem ter contribuído para esse aumento. As condições

ambientais favoráveis, fundamentalmente acúmulo de água, altas temperaturas, moradias inadequadas, grande número de pessoas suscetíveis às doenças e à mudança no sorotipo circulante, obviamente, interferem na transmissibilidade", explica o secretário de Vigilância em Saúde, Arnaldo Medeiros.

O Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti (LIRA) apontou que os principais depósitos do mosquito são os móveis, como barris e depósitos de barro, seguido por pneus e lixo.

Ações de combate ao mosquito "Segundo o Ministério da Saúde, diversas frentes de atuação foram desenvolvidas no combate ao mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya. Entre as principais, estão a instalação de Salas de Situação, entre maio e junho deste ano, em resposta ao aumento do número de casos; proposta de atualização da gestão de insumos estra-

tégicos usados para controle do Aedes; e a elaboração do Plano Nacional de Contingência para Emergência por dengue, zika e chikungunya.

No lançamento da campanha, o diretor do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Hisham Hamida, chamou atenção para a participação ativa da população no combate ao mosquito.

"O mosquito vem se adaptando. Antes só falávamos de dengue, e passamos a falar de zika e chikungunya. Nós também temos de nos adaptar e mudar os métodos de enfrentamento e combate. Gosto de frisar a responsabilidade que a população tem sobre isso. Não adianta fazer campanha se não tivermos a conscientização do combate no dia a dia. Lá na ponta, no meu quintal, levar para as escolas, crescer com a cultura do enfrentamento para que possamos superar", disse. Fonte: Brasil 61

Vacina da Pfizer para crianças de 6 meses deve chegar ao Brasil na próxima semana

Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil



O Ministério da Saúde informou também que todas as orientações para a vacinação deste público serão formalizadas em nota técnica aos estados.

O Ministério da Saúde informou nessa terça-feira (18) que a vacina da Pfizer contra a Covid-19 liberada para crianças de 6 meses a menores de 4 anos deve chegar ao Brasil nas próximas semanas e que todas as orientações para a vacinação deste público serão formalizadas em nota técnica aos estados.

Na última segunda-feira (17), o secretário-executivo do ministério, Bruno Dalcolmo, já havia antecipado: "Nós estamos nas tratativas finais com relação à chegada das vacinas e a expectativa é de que elas já estejam no país em meados da próxima semana, na quarta-feira [26/10]. Esse foi o último dado que recebemos da própria empresa.

O secretário, no entanto, não detalhou o número de doses. A declaração foi feita durante cerimônia no ministério em celebração ao Dia Nacional da Vacinação.

Alguns pais ainda seguem resistentes à vacinação dos pequenos e especialistas garantem que o imunizante é eficaz. O infectologista e consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia de Goiás, Marcelo Daher, explica que a vacina é segura e ajuda a evitar doenças graves como a pericardite.

"Os estudos de segurança que foram feitos posteriormente saíram e a vacina se mostrou segura e eficaz, eficaz no sentido de

garantir proteção para as crianças", explica o médico.

"Os pais podem ficar tranquilos em relação à segurança desta vacina para crianças a partir de seis meses. Ela vem se somar às vacinas que temos no dia a dia, uma vacina para ser utilizada para prevenir formas graves da Covid-19", tranquiliza o infectologista.

O gerente-geral de Medicamentos Biológicos da Anvisa, Fabrício Carneiro de Oliveira, explica que a eficácia e segurança do novo produto foi garantida por meio de um conjunto de fatores científicos. "A Anvisa considerou um grande conjunto de dados, entre dados de qualidade e clínicos, obtidos por meio de estudos conduzidos em alguns países", conta.

"Com base nesses dados enviados à Anvisa, foi considerado que a vacina é segura e eficaz na faixa etária pretendida", afirma o especialista. Antes, no Brasil, o uso do imunizante da Pfizer só era permitido em crianças com mais de 5 anos de idade. Já a CoronaVac podia ser aplicada em crianças a partir de 3 anos.

A vacina para o público de 6 meses a 4 anos terá dosagem e composição diferentes. O processo de imunização será em três doses de 0,2 miligramas. As duas doses iniciais deverão ser administradas no intervalo de três semanas,

sendo a terceira e última delas aplicada oito semanas após a segunda vacinação.

Para facilitar a rotina na hora da vacinação, tanto dos agentes de saúde, como dos pais, a cor do rótulo e da embalagem da dose é um detalhe importante. Os frascos das vacinas para esse público, de 6 meses a 4 anos, virão na cor vinho. Mãe da pequena Ana Beatriz, a dona de casa Leidiane Maria de Alencar, 29 anos, pretende vacinar a filha o quanto antes. "Estamos muito felizes porque liberou a vacina para a faixa etária da minha filha, que tem 4 anos, ela vai poder se vacinar e vai ser mais uma segurança para a vida dela", destaca.

No mês de setembro, a Anvisa aprovou o uso da vacina da Pfizer para crianças de 6 meses a 4 anos. Atualmente, apenas crianças acima de 3 anos podem se vacinar com a CoronaVac.

Segundo estudo da Fiocruz, nos dois primeiros anos da pandemia, a Covid-19 foi responsável pela morte de 1.439 crianças menores de 5 anos. Isso dá uma média de duas mortes por dia. Ainda de acordo com a Fiocruz, as crianças menores de um ano são as mais vulneráveis pois representam a metade dos óbitos por Covid na faixa etária abaixo dos cinco anos. "Fonte: Brasil 61



Entenda por que leite e derivados estão ficando mais baratos

Depois de acumular 60% de aumento em um ano, o preço do leite de vaca começou a cair. O leite e seus derivados se tornaram vilões da inflação dos alimentos, já que alavancaram os preços de produtos frequentes na mesa do consumidor, como queijo, manteiga e iogurtes. A boa notícia é que o movimento de alta já chegou ao fim. Para o analista da Embrapa, José Luiz Bellini, uma das razões para a queda nos preços é a maior oferta do produto dentro do país.

"Através do início da safra e com as chuvas, o aumento da oferta de leite está acontecendo. Também houve um aumento

das importações. E nós tivemos uma redução em custos, tanto de produção, quanto de logísticas", esclarece.

O impacto da inflação sobre o preço do leite e derivados tem vários motivos. O principal deles foi a queda na oferta dos produtos, causada pela entressafra que ocorre todos os anos, nos meses de outono e inverno. Entre março e agosto, há menos pasto para o rebanho, o que faz cair a produção de leite. Mas neste ano a produção retrocedeu além do normal. A guerra da Ucrânia, os altos preços dos combustíveis e a desorganização das cadeias produtivas no

mundo todo contribuíram para esse aumento.

"Com essa questão da redução da oferta e a redução das importações no primeiro semestre, nós tivemos uma baixa disponibilidade que também ajudou a puxar os preços dos produtos lácteos como também da própria matéria prima", explica Bellini.

Os preços começaram a apresentar estabilidade na primeira quinzena de setembro. Em outubro, com a maior produção nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, a queda nos preços deve ser sentida nas prateleiras dos supermercados.

Reportagem, Livia Braz Fonte: Brasil 61

EXPEDIENTE: Jornal O Macuco O Macuco Editora de Jornais e Livros Ltda

Editora e jornalista diplomada responsável:

Elisângela de Paiva Mtb/RJ: 32231

Assessora Jurídica: Valéria Anunciação de Melo - OAB/RJ 144.100 www.jornalomacuco.com.br

Colaboradores: Noemi Laje, Iesa de Paiva, Thiago Dias

Endereço: Rua: Jorge Abi-Ramia, 129, bairro: Nova Macuco, Macuco-RJ Cep: 28545000

E-mail: omacuco.redacao@hotmail.com

Circulação: Macuco, Cordeiro, Cantagalo, São Sebastião do Alto, Bom Jardim e Trajano de Moraes.
Telefone (22) 22401215
(22) 981021182